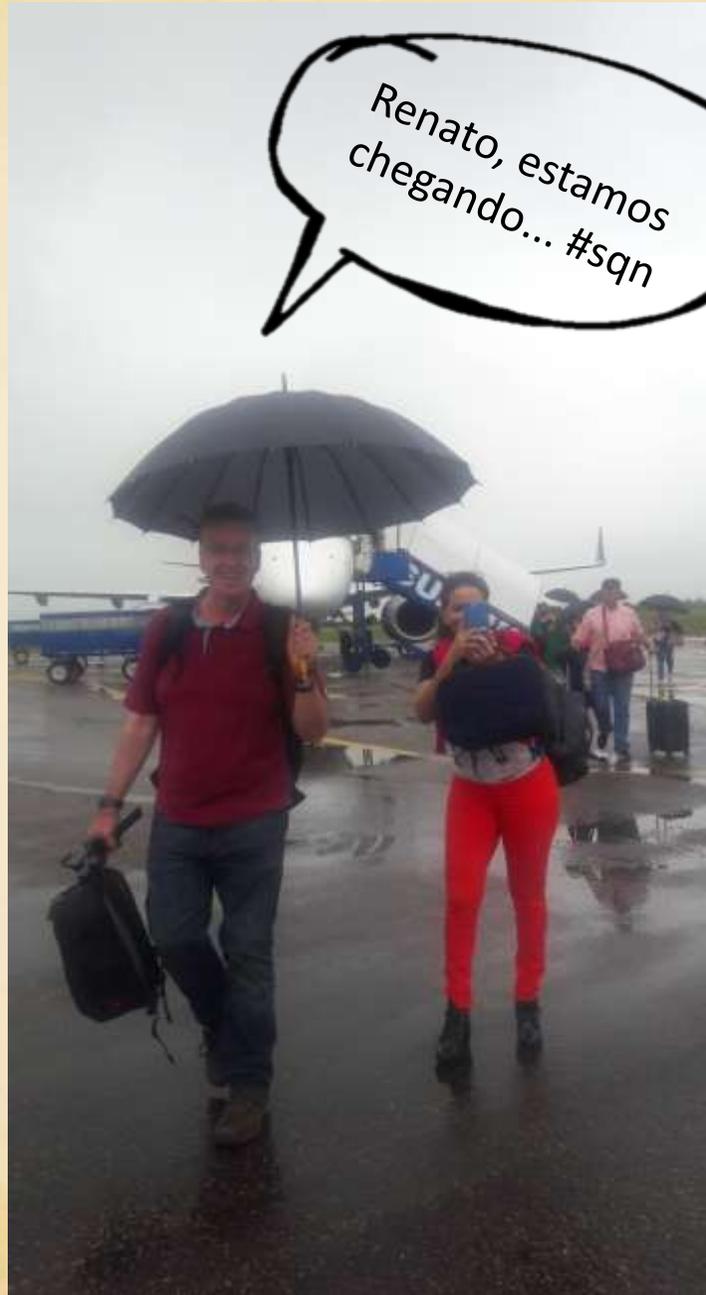


Nossas aventuras pelas rodovias, pelas linhas e pelos cafezais de Cacoal-RO

Cris, Cris, PH e Renato

22 a 29 de fevereiro de 2020

Não é permitida a reprodução total ou parcial
desse material sem a autorização do autor.



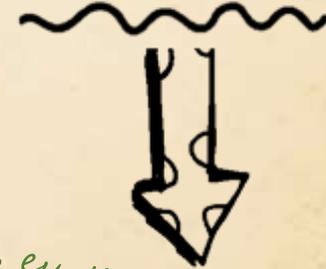
Quando você ouve o
barulho do avião
que traz seus
amigos, mas o
piloto não consegue
pousar e eles vão
embora!

22 de fevereiro - sábado

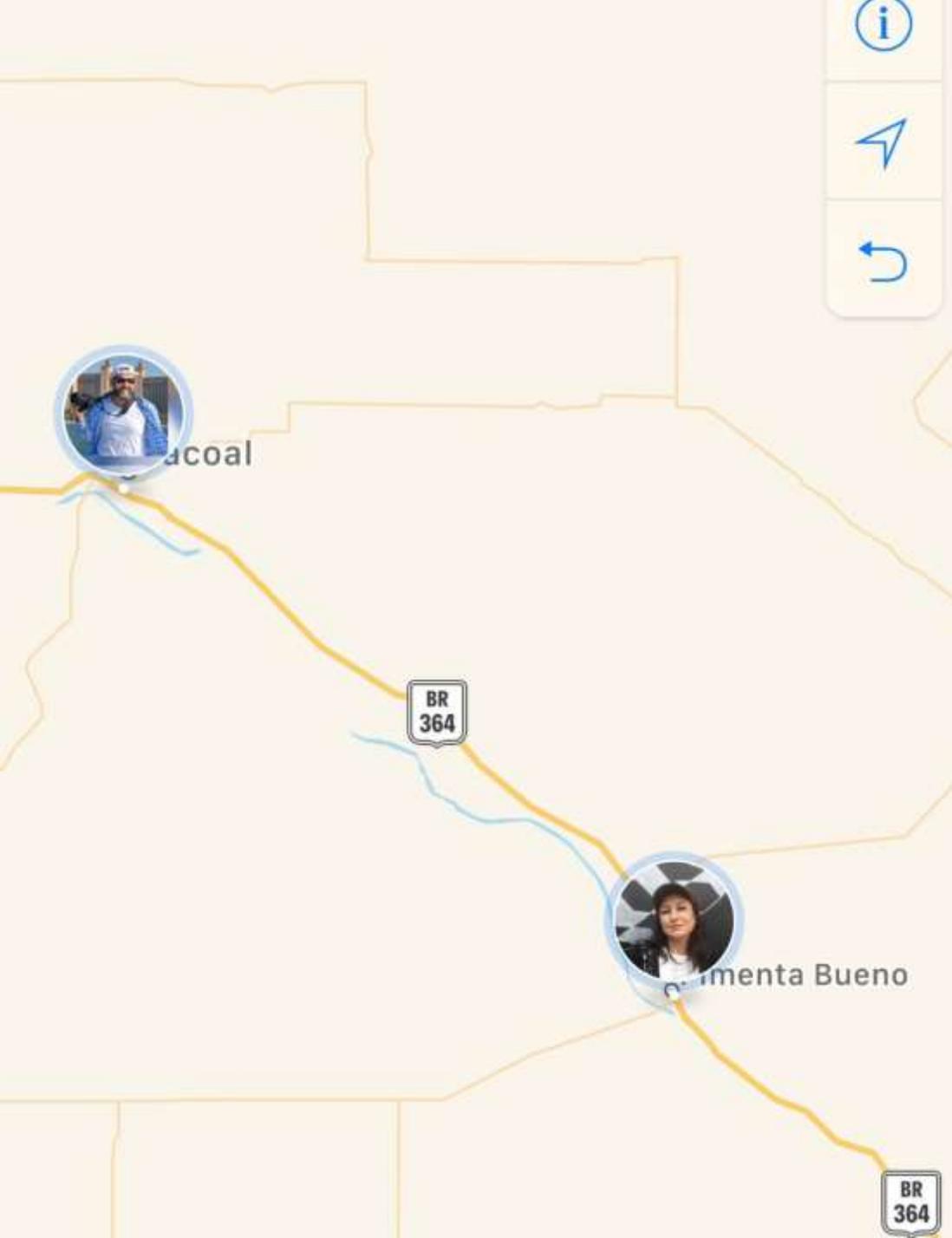
Tão próximos e tão distantes...

Desconhecidos que se encontraram, mestre e aluna que se reencontraram, conexões que foram se estabelecendo no tempo e no espaço, e se fortaleceram nessa jornada para Cacoal e por seus arredores.

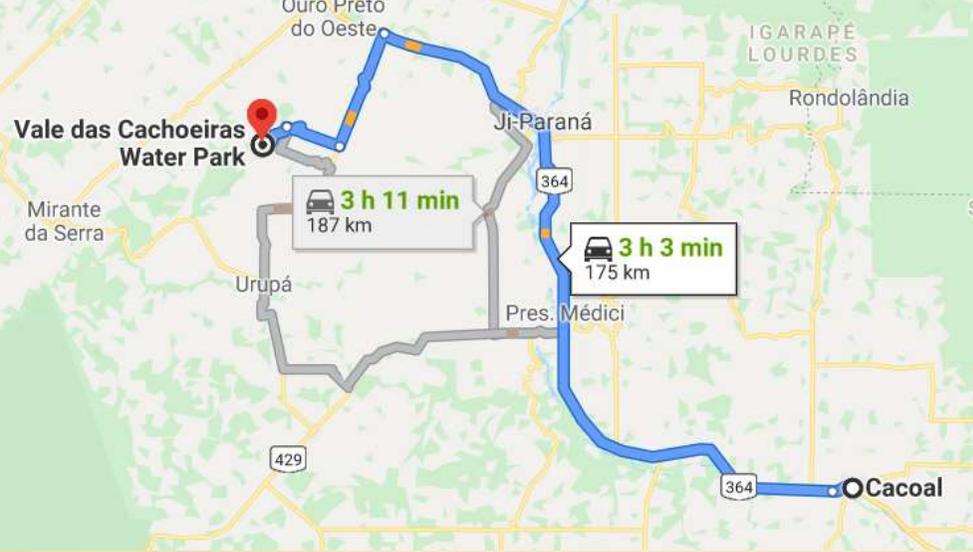
Renato Negrão foi o nosso imã! E quem me levou (pela segunda vez) para Rondônia...



Em 2006, eu tinha dito numa outra viagem, "melhor aproveitar o trajeto -- vindo então do Peru -- para conhecer Rondônia, porque a probabilidade de voltar por aqui é mínima.". Mal sabia...



23 de fevereiro - domingo



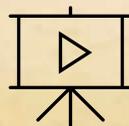
Tudo por uma cachoeira...
Na verdade a cachoeira



23 de fevereiro - domingo



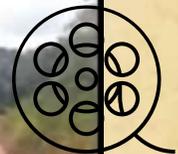
E com direito a caroninha providencial...



Aperte
o play

Senha:
cafe2020

<https://vimeo.com/442414956>



As Cris(es) modelando, fotografando, aprendendo e se divertindo com PH e Renato...

24 de fevereiro - segunda

REPRODUÇÃO NÃO PERMITIDA



O "printscreen", "eternizando" digitalmente do "post" no "stories efêmero", com a imagem feita pelo fotógrafo... Fotografia contemporânea? Pode isso, professores?!

“O que vemos, o que nos olha”

Didi-Hubermann



Acho que essa
foi a principal
lição do dia:

trabalhe com o
quê e com
quem lhe
façam sentir
como se
estivesse numa
brincadeira.



25 de fevereiro - terça



Só com muito Calvino e café
para aguentar essas notícias...

Alguém viu a
abelha?!



Essa "Nova
Era" tá
mesmo ao
contrário,
não?!

REPRODUÇÃO

25 de fevereiro - terça

REPROD



Vou precisar de mais
Yoga para aguentar
na época da "panha"
do café!

"Maravigold"! Gente,
já vou postar para as
minhas seguidoras! Já
tô pensando num
produtinho novo,
antioxidante à base de
café.



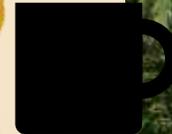
Mas e o café?
Então, é dessa
beleza de
cafezal, do
Sítio do Rio
Limão, que se
produz o café
Don Bento.



Registros, registros e mais registros para contar histórias. Em palavras e imagens. Histórias de famílias que contam a história do café, que fazem parte da história de Rondônia e, agora, constituem também nossas próprias histórias de vida (ooo)



Olha aí o café Robusta Amazônico



Chegamos cansados à Aldeia Lapetanha, dos Paiter Suruí, e cheios de expectativas sobre como seria nossa pernoite.

A surpresa já foi ficarmos hospedados numa casa de alvenaria... Alívio? Frustração? Apreensão? O fato é que não sabíamos o que nos esperava ao cruzarmos essa porta.

Só os que aqui dormiram sabem como é...
Mistério...

Aliás um outro mistério, e isso sempre acontece em minhas viagens, fica alguma pendência, uma foto não tirada, um lugar não visitado... E, neste caso, foi uma inscrição não decifrada, que estava ali logo na porta, e fui embora sem perguntar seu significado...



27 de fevereiro - quinta



Que histórias iremos contar desse dia? Quais as conversas podemos imaginar nessa sequência de imagens? Parte é memória, outra é criação, não é tudo, enfim, imaginação?

De toda forma, o caminhar juntos é uma forma de diálogo. Ao compartilharmos do passo, do solo, da paisagem, do som de um pássaro, do estalar das folhas e galhos, e dos breves silêncios...



A plantação de café, as transformações ambientais, a precariedade das casas de alvenaria, o evangelismo, o conhecimento das plantas, o hibridismo da tapioca com o pão de forma industrializado, foram impactantes.



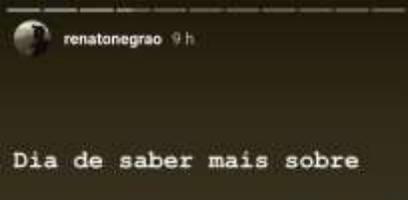
Au revoir, Agamenon Suruí! E Kabena lançou-me palavras proféticas para que eu deixasse meus cabelos crescerem como os dela.

De volta à cidade....

27 de fevereiro - quinta

Estávamos em nossa reconfortante desconfortável zona de conforto, a cidade de Cacoal, o shopping center, o café da máquina de espresso, o Wi-Fi... Visita ao Jacaré, armazém de café tradicional da região. E vamos deixar de lado alguns detalhes sobre ser mulher e viajando sozinha, trabalhando ainda em ambientes predominantemente masculinos... Oi, século XXI!

E graças ao Instagram, além de poder "tirar print" das postagens do Renato, conseguimos contato com o nosso próximo destino, uma outra aldeia dos Paiter Suruí. Pelo blog do Gasodá, conhecemos as iniciativas do Centro Cultural Wagôh Pakob. Mas nesse dia ainda foi dia de feira: comer, bater papo e sonhar com projetos futuros...



*Eu vi o
que
você
fizeram
no verão
passado*



28 de fevereiro - sexta

Fomos muito bem recebidos. O Centro Cultural Wagôh Pakob guardava uma ilha secreta, reservada, preservada para o ensino, o aprendizado, dos próprios indígenas e daqueles que os visitam.

Aquela era a experiência com a qual havíamos sonhado, mas já não tínhamos tempo para ficar um pouco mais.

A estrada estava “brava”, a tarde caía, e um tom de despedida já ia nos abraçando.

*Éramos nós, caras pálidas,
pessoas estranhas ou não?*



*Olha a
cobra!!!*

29 de fevereiro - sábado, em diante

Paulo_fotografo

Chegamos galera !!

20:53

acabei de chegar a Campinas

20:54 ✓✓

reta final para Sampa

20:54 ✓✓

Paulo_fotografo

Mais uma vez muito obrigado pela semana espetacular !!! Foi muito show !!
The Best Photo Trip Ever !! Cris Manda bjs !! Um super abraço a vcs !!!

20:55

No Uber pra casa !! 👍👍👍👍👍👍👍👍

20:55

Renato, Cris !!! Valeu demais !! Show show show !!

20:55

bjos para toooodes ❤️❤️❤️❤️

20:59 ✓✓

amei tb

20:59 ✓✓

foi demais!

21:00 ✓✓

01/03/2020

Prof Renato

Paulo_fotografo

Renato mais uma vez obrigado pela oportunidade e pela amizade !! Vc e uma pessoa especial ! Nota 10 !!



emocionei!!! Vocês não imaginam o bem que ne fizeram! Esta semana renovou minha esperança e vislumbro muitas possibilidades para o futuro. Eu não sei trabalhar sozinho e encontrar uma turma boa, que sabe o significado de trabalho em equipe, é muito difícil!

Obrigado vocês por ter encarado esse desafio!

09:51

REPRODUÇÃO NÃO PERMITIDA

Créditos e Equipe

Etnia: Fotografus Curadoris Gentis Boas Raris

REPRODUÇÃO



Renato Negrão
Curador, Produtor e Fotógrafo



Cris Ribeiro Marques
Assistente de curadoria e
Redação



Paulo Henrique Cruz
Fotógrafo



Cristiane Anjos
Farmacêutica e apoio logístico

*Dias antes de seguir nessa viagem,
tinha conhecido, na palestra de
apresentação da curadoria da Bienal
de 2020 e de sua programação, este
poema ao lado. Achei lindo! Fui me
encantando cada vez mais com ele
nos meses que se seguiram, após o
retorno de Rondônia.*

*Amigos, aprendizados e a última
viagem, antes da pandemia no Brasil
e no mundo, continuaram vivos em
mim. Trouxeram-me alento nos dias
difíceis e força para sonhar com
futuros projetos e reencontros.*

Faz escuro, mas eu canto

Faz escuro mas eu canto,
porque a manhã vai chegar.
Vem ver comigo, companheiro,
a cor do mundo mudar.
Vale a pena não dormir para esperar
a cor do mundo mudar.
Já é madrugada,
vem o sol, quero alegria,
que é para esquecer o que eu sofria.
Quem sofre fica acordado
defendendo o coração.
Vamos juntos, multidão,
trabalhar pela alegria,
amanhã é um novo dia.

Thiago de Mello

Até breve!



Todos os direitos reservados. Não é permitida a reprodução total ou parcial desse material sem a autorização dos autores.

REPRODUÇÃO NÃO